

25 OUT 1988  
Tucano tenta  
popularizar a  
Constituição

Em um plenário improvisado e com a nova Constituição na mão, a bancada do PSDB — DF — deputados Sigmaringa Seixas (presidente), Maria de Lourdes Abadia e Geraldo Campos, e o senador Pompeu de Souza — esclareceu ontem dúvidas da população sobre o novo texto constitucional, na plataforma inferior da Rodoviária.

Auxiliados pelo ex-deputado João Gilberto, do Centro de Estudos e Acompanhamento à Constituinte da UnB, e pelo advogado trabalhista Sid Riedel, os parlamentares tucanos de Brasília esclareceram para o povo o que é, por exemplo, o habeas data.

Algumas dúvidas, porém, ficaram sem esclarecimento. É o caso do motorista da Viplan, José Lopes Ferreira, que perguntou ao deputado Geraldo Campos se a nova Constituição “pode fazer alguma coisa para os motoristas profissionais com mais de 40 anos de idade”, já que as empresas se negam a contratá-los, segundo José Lopes.

Improvisando um comício, Geraldo Campos disse que os parlamentares estavam ali “não para pedir nada”, mas para tirar as dúvidas “dos companheiros sobre a Constituição”. O deputado fez um discurso sobre as conquistas na área trabalhista, mas não respondeu à pergunta do motorista. “Continuo sem saber o que eu queria”, lamentou José Lopes.

A deputada Maria de Lourdes Abadia foi muito aplaudida quando respondeu a uma pergunta de uma deficiente física sobre que direitos a Constituição assegura aos deficientes. “Ninguém pode ser discriminado — nem as mulheres, nem os negros, nem índios e nem deficientes”, disse Abadia, em tom solene.

A resposta que mais agradou aos eleitores foi dada pelo senador Pompeu de Souza, não pelo esclarecimento em si, mas pelas críticas que Pompeu fez ao Governo Federal. A dúvida do homem que fez a pergunta foi sobre a auto-aplicabilidade do dispositivo constitucional que prevê o tabelamento dos juros em 12 por cento.

— Essa é mais uma das trapalhadas da turma do Planalto — iniciou Pompeu, afirmando que “o dispositivo é tão claro que sua aplicação deve ser imediata; no entanto, o consultor Saulo Ramos, que já está conhecido como Sáulico Ramos, pois é o modelo dos áulicos, deu um parecer dizendo que este assunto não é auto-aplicável”, explicou o senador.